



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Plano de Actividades 2012

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Plano de actividades.....	4
2.1 Referenciais normativos FSC (<i>Service Delivery</i>)	4
2.2 Identidade Corporativa e Actividades de Promoção (<i>FSC Organizational Model</i>).....	5
2.3 Apoio aos Membros Associados (<i>FSC Organizational Model</i>)	6
2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (<i>Stakeholders engagement</i>).....	6
2.5 Relações Institucionais (<i>Government Engagement</i>)	6
2.5.1 Política pública	6
2.5.2 Sociedade Consumidora	7
2.6 Projectos nacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	7
2.6.1 Formação	7
2.6.2 Projectos técnicos.....	7
2.7 Projectos Internacionais (<i>Service Delivery, Resources and Supply</i>).....	7
3. Funcionamento da AGFR	9
4. Nota Histórica	11



1. Introdução

O programa de candidatura 2011-2014 apresentado pela nova Direcção manteve continuidade em relação aos trabalhos do mandato anterior, tendo definido como linhas de trabalho prioritárias a conclusão do reconhecimento da norma FSC para Portugal por parte do FSC IC, a actualização dos referenciais normativos, o aumento da área certificada pelo FSC em Portugal e a promoção do esquema de Certificação Florestal FSC. Manteve ainda como um objectivo transversal a toda a actividade o reforço da sustentabilidade financeira do FSC Portugal.

O ano de 2011, o primeiro ano do segundo triénio de actuação do FSC Portugal, pautou-se por uma actuação proactiva e coerente, centrada nas questões internacionais, salientando-se as seguintes metas:

- manutenção da acreditação da AGFR como Escritório Nacional aquando da revisão dos critérios de reconhecimento dos Parceiros Nacionais (anteriormente designados por Iniciativas Nacionais);
- realização da primeira acção de formação sobre o Uso da Marca FSC;
- aumento de 26% no número de Certificados de Cadeia de Custódia de 57 para 72¹;
- aumento da área de minifúndio certificada (novos certificados);
- integração de todos os serviços e programas do FSC Internacional disponibilizados até ao momento:
 - o *Trademark Service Provider*
 - o *Membership Program*
 - o *Key Account Management Program*

¹ Dados à data de 30 de Novembro de 2011



2. Plano de actividades

Conforme referido no ponto anterior, as actividades previstas para o ano de 2012 irão manter as mesmas áreas de actuação do ano e mandato anterior, com uma ênfase ainda maior na articulação dessas linhas de trabalho com as orientações estratégicas do FSC IC.

O plano de actividades aqui apresentado manteve como base o Programa de Candidatura apresentado pela Direcção para o triénio 2011-2014 e, à semelhança do ano anterior, foi desenvolvido de acordo com os tópicos prioritários definidos pelo FSC IC no final de 2010. Também este ano, foram efectuadas algumas adaptações, de forma a uma melhor adequação ao contexto nacional (os tópicos do FSC IC encontram-se indicados à frente de cada sub-ponto).

A Direcção irá desenvolver, ao longo deste ano, as seguintes linhas de trabalho:

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

2.2 Promoção e Identidade Corporativa (*FSC Organizational Model*)

2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholder Engagement*)

2.5 Relações Institucionais (*Government engagement*)

2.5.1 Políticas públicas

2.5.2 Sociedade Consumidora

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.6.1 Formação

2.6.2 Projectos técnicos

2.7 Projectos internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

2.1 Referenciais normativos FSC (*Service Delivery*)

Com a aprovação dos novos Princípios e Critérios prevista para Março, o ano de 2012 irá ser caracterizado pelos trabalhos técnicos de adaptação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, em fase final de acreditação, mantendo-se ainda algumas das actividades no âmbito da normalização iniciadas no ano anterior.

- Início do processo de adaptação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal aos novos Princípios e Critérios, através das seguintes actividades:
 - Revisão do Plano de Trabalho apresentado ao FSC IC em Janeiro de 2010 e envio da nova versão – Janeiro;



- Nova convocatória dos Membros do Grupo de Partes Interessadas para integração no *Standard Development Group* – Janeiro;
 - Constituição e divulgação do *Standard Development Group* – Fevereiro;
 - Envio do calendário das sessões técnicas de trabalho – Março;
 - Início dos trabalhos relativos à adaptação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal – sessões mensais (última quarta-feira de cada mês) – Abril.
-
- Rever e oficializar a tradução para português de outros referenciais normativos aplicáveis: FSC-STD-40-004_Certificação da Cadeia de Responsabilidade; FSC-STD-40-005_Norma para avaliação por parte das empresas da Madeira Controlada FSC; FSC-STD-30-010_Certificação de Madeira Controlada para organizações gestoras de áreas florestais – 3º trimestre;
 - Traduzir os referenciais relativos ao uso da marca FSC pertinentes – 3º trimestre.
 - Definição de um mecanismo que permita assegurar a tradução de referenciais normativos pertinentes para a implementação do FSC em Portugal – 4º trimestre;

2.2 Identidade Corporativa e Actividades de Promoção (FSC Organizational Model)

A promoção do esquema de certificação florestal FSC continua a ser um dos principais objectivos da AGFR, mantendo-se como prioritário a definição e implementação de um Plano de Comunicação, articulado, em termos internacionais, com o FSC IC:

- Actualização do site do FSC Portugal, com revisão dos actuais conteúdos e inclusão de novos que melhor reflectam o actual desenvolvimento do FSC em Portugal – 1º e 2º trimestres;
- Elaboração/disponibilização de Estudo de Casos, que possam servir de exemplo das situações de Certificação FSC mais representativas para o caso Português – 2º trimestre;
- Elaboração de brochuras institucionais do FSC Portugal, incluindo a tradução e revisão gráfica dos Folhetos Informativos disponibilizados pelo FSC (nomeadamente *Complaints Procedure; Controlled Wood; FSC; FSC and Plantations; HCVF and Biodiversity; Label and Logo Use; Trademark Protection*) – 2º trimestre.
- Elaboração e implementação do Plano de Comunicação FSC para 2011-2014 – 2º trimestre;
- Desenvolver acções de promoção e divulgação, como *workshops* temáticos e seminários – 3º trimestre;
- Realização do Fórum FSC, de cariz bianual, que constitui o principal evento nacional do FSC em Portugal – Junho;
- Organização do FSC *Friday* em Portugal, evento global do FSC de um dia dedicado à celebração das florestas e à promoção da gestão florestal pelo mundo inteiro – Setembro;
- Apoio no compromisso de uma cidade portuguesa na iniciativa FSC para o Ano Internacional das Florestas, *FSC City Campaign* – Setembro/Novembro;
- Integração do FSC Portugal nas redes sociais – 4º trimestre;
- Lançamento do Relatório da Certificação FSC em Portugal, de periodicidade anual, com o balanço da certificação FSC em Portugal (acumulado, evolução histórica e indicadores do ano) – Dezembro.



2.3 Apoio aos Membros Associados (*FSC Organizational Model*)

Com a assinatura do *Membership Agreement* com o FSC IC no final de 2011, Portugal passou a dispor do enquadramento adequado para levar a cabo a revisão imposta pelas novas orientações internacionais relativas à filiação de Membros no FSC. A AGFR, como representante local do FSC, irá privilegiar um contacto mais próximo com os seus Membros Associados, e por inerência com os Membros do Grupo de Partes Interessadas (GPI), prevendo lançar uma campanha de angariação de novos Membros Nacionais e Internacionais.

- Revisão e actualização da informação relativa aos Membros Associados e transição para a Base de Dados do FSC IC (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre;
- Estabelecimento e implementação de um calendário periódico de reuniões com os Membros Associados e Grupo de Partes Interessadas para esclarecimento dos direitos e deveres, face às alterações do FSC IC, bem como discussão de outros temas pertinentes – 1º trimestre;
- Elaboração de um folheto de esclarecimento da AGFR, mecanismos de filiação e benefícios associados (acção integrada no Plano de Comunicação) – 1º trimestre;
- Campanha de angariação de novos Membros Associados, iniciando em paralelo os novos requisitos do FSC: *Key Account Management Program* – 2º e 3º trimestres;

2.4 Comunicação com as Partes Interessadas (*Stakeholders engagement*)

Uma das tarefas mais importantes dos Parceiros da Rede FSC (anteriormente designados por Iniciativas Nacionais) é o contacto com as diversas Partes Interessadas na Certificação Florestal FSC.

Além das Partes directamente interessadas na Certificação FSC, como sejam as Entidades Certificadoras e as organizações e/ou empresas certificadas (*Certificate Holders*), a Direcção da AGFR considera também importante envolver outras partes, que até ao momento não têm tido um envolvimento tão próximo com a Certificação FSC, procurando assegurar uma participação mais alargada.

- Definição de um mecanismo de monitorização para avaliação da Certificação FSC em território nacional – 1º trimestre;
- Revisão e actualização da informação relativa aos Membros do Grupo de Partes Interessadas e transição para a Base de Dados do FSC IC (ver também Capítulo 3) – 1º trimestre;
- Dinamização das reuniões trimestrais com as Entidades Certificadoras – 1º trimestre;
- Definição de meios de comunicação e mecanismos de contacto periódicos com outras Partes Interessadas. Esta acção concreta será articulada com o Plano de Comunicação em elaboração para a AGFR – 2º e 3º trimestres;

2.5 Relações Institucionais (*Government Engagement*)

As actividades de promoção e divulgação do FSC no seio do sector corporativo e da sociedade consumidora manter-se-ão como uma das áreas prioritárias de actuação da AGFR. Para o ano de 2012 foi decidido manter esforços específicos para manter contactos institucionais com o Governo e Sector Público, desdobrando-se este ponto nos sub-pontos abaixo.

2.5.1 Política pública

As acções a serem incluídas neste ponto serão integradas no Plano de Comunicação. No entanto, dando sequência a alguns contactos já estabelecidos, a AGFR irá incluir uma componente de relações públicas no seu Plano de Comunicação (*Advocacy and Public Relations*), especialmente centrada no Sector Público.



2.5.2 Sociedade Consumidora

Também neste caso, as acções a serem propostas neste ponto serão incluídas no Plano de Comunicação, pressupondo-se que incluirá a identificação de grupos de interesse, um contacto mais próximos com ONG e a realização de campanhas conjuntas com outros parceiros relevantes.

2.6 Projectos nacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

A área de Projectos nacionais engloba duas grandes linhas de trabalho, os Serviços de Formação e os Projectos Técnicos, e contempla dois grandes objectivos, por um lado complementar as fontes de financiamento disponíveis, assegurando uma maior autonomia e sustentabilidade financeira da Associação, e, por outro lado, garantir uma implementação crescente do FSC em Portugal:

- no caso dos Serviços de Formação, pela disponibilização de uma matriz de módulos que sustentem sólidos e actualizados conhecimentos técnicos; e
- no caso dos Projectos Técnicos, através de um adequado acompanhamento de casos concretos e particularmente relevantes para a implementação do sistema FSC no contexto nacional, quer pelo seu carácter inovador, quer pela incorporação de competência interna na AGFR.

2.6.1 Formação

A Formação em Gestão Florestal Sustentável e Certificação é fundamental para assegurar uma correcta disseminação da Certificação FSC, bem como nivelar o conhecimento dos técnicos, consultores e auditores. A AGFR propõe-se ministrar os cursos directamente ou promover a realização dos mesmos, desde que estes sejam por ela reconhecidos.

- Identificar necessidades de formação em Certificação Florestal FSC e definir percursos formativos, com vista a assegurar a implementação de planos de formação bianuais – 3º trimestre;
- Selecção de parceiros e formadores, desenvolvendo protocolos de cooperação com instituições de ensino/formação públicas ou privadas para a promoção e desenvolvimento de Acções de Formação bianuais – 3º e 4º trimestres;
- Definição e publicação dos critérios de reconhecimento de acções de formação – 4º trimestre;

2.6.2 Projectos técnicos

Actualmente não se encontram previstos nenhuns projectos técnicos de âmbito nacional. Encontra-se ainda em análise a possibilidade de serem desenvolvidas parcerias com entidades do sector, para a elaboração de Manuais Operacionais de Certificação FSC, à semelhança do projecto desenvolvido no ano anterior com o Centro PINUS.

2.7 Projectos Internacionais (*Service Delivery, Resources and Supply*)

Esta será uma das áreas mais importantes a desenvolver no ano de 2012, assegurando um acompanhamento próximo das iniciativas de âmbito internacional promovidas pelo FSC IC.

- *Trademark Service Provider* – Um dos serviços a desenvolver será o de monitorização do Uso da Marca FSC, vocacionado para organizações não certificadas (*Non Certificate Holders*), uma vez que são as Entidades Certificadoras as responsáveis pelas organizações/empresas certificadas (*Certificate Holders*).
 - o Lançamento Oficial do serviço – Janeiro;
 - o Campanha de Angariação de TSP – 1º e 2º trimestres;



- Desenvolvimento do serviço – em permanência.

Manter-se-ão ainda os seguintes projectos:

- CeFCO – Certificação de Prestadores de Serviços Florestais. Projecto desenvolvido na temática da Certificação FSC dos pequenos proprietários em conjunto com a ENFE (cujo representante nacional é a ANEFA) e a NEPcon, cujo objectivo é a análise da partilha de responsabilidades da Certificação Florestal FSC, e dos custos, entre o proprietário florestal e os prestadores de serviços florestais; e
- *Controlled Wood Iberian Risk Analysis* – projecto promovido pelo FSC IC, com financiamento da WWF Suécia, para a análise de materiais de apoio à realização por parte das Iniciativas Nacionais FSC da Análise de Risco para Efeitos de Madeira Controlada.

Procurar-se-á ainda acompanhar as iniciativas de âmbito europeu centradas no acompanhamento dos processos *EU Timber Regulation (EUTR)* e *FLEGT*.



3. Funcionamento da AGFR

O FSC Portugal assenta no funcionamento da AGFR, entidade legal criada com o único propósito de assegurar uma adequada implementação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal.

Actualmente, a AGFR dispõe de um trabalhador a tempo inteiro, munido de um posto de trabalho móvel e de um técnico oficial de contas em regime de avença. O apoio jurídico é assegurado por um dos seus Membros Associados, Sonae Indústria.

Assim sendo, para executar o presente Plano de Actividades, mas principalmente para levar a cabo a gestão corrente da Associação, serão ainda asseguradas seguintes acções:

- Revisão do Regulamento interno de funcionamento da AGFR, congregando num único documento as regras necessárias ao funcionamento da AGFR e do GPI, incluindo os novos requisitos do FSC e novas regras que permitam assegurar uma melhor optimização dos recursos disponíveis – 1º trimestre;
- Organização e protecção (backup) do dossier FSC existente desde 2006 (incluindo um adequado arquivo e compilação da informação existente, em formato digital e em papel) – 2º trimestre; e
- Revisão e actualização das Bases de Dados existentes, adequando-as aos novos requisitos FSC: Membros Associados Nacionais e/ou Internacionais, Apoiantes/*Supporters*, Grupo de Partes Interessadas/*Standard Development Group*, e optimizando o funcionamento corrente da AGFR (Entidades Certificadoras, Contactos Institucionais e Media) – 3º trimestre.



4. Orçamento

4.1 Recursos Humanos

Para 2012 está prevista a manutenção do número de colaboradores fixos (Secretária Executiva).

4.2 Recursos Financeiros

O orçamento proposto para 2012 inclui um valor total de proveitos de 44.313 € e um valor total de custos de 44.074,72 €, a que corresponde um resultado líquido provisional de 238,28 €.

Em anexo encontra-se o Orçamento para 2012.



5. Nota Histórica

O *Forest Stewardship Council* (FSC) é uma associação não-governamental, internacional e independente, com sede em Bona/Alemanha, cujos membros se dividem em três câmaras – ambiental, económica e social. O seu principal objectivo é assegurar que as florestas do mundo inteiro são geridas de acordo com critérios ambientais, económicos e sociais, satisfazendo as necessidades da geração actual, sem comprometer as gerações futuras.

É uma entidade acreditadora que reconhece entidades certificadoras como qualificadas para levar a cabo processos de certificação florestal FSC. É também responsável pela monitorização e controlo da utilização da marca FSC.

Sendo um esquema de certificação florestal internacional, para efeitos de representação local, a solução adoptada pelo FSC consubstancia-se na figura de Parceiros Nacionais. Acompanhando a evolução do FSC no país, os Parceiros Nacionais FSC, evoluem da figura de Ponto Focal Nacional/*National Focal Point*; Representante Nacional/*National Representative* para Escritório Nacional/*National Office*.

As responsabilidades da Iniciativa Nacional agrupam-se essencialmente em três áreas:

- Coordenar e desenvolver a norma nacional e outra documentação relacionada, assegurando a sua adequação às condições ecológicas e socioeconómicas locais e uma maior participação nacional;
- Ser o interlocutor local do FSC para os membros nacionais, Entidades Certificadoras e outras Partes Interessadas;
- Promover o FSC ao nível nacional, quer através de acções de sensibilização e/ou formação, desenvolvimento de campanhas de comunicação, ou outras actividades.

Entre 2006 e meados de 2010, Portugal dispôs da figura de Pessoa de Contacto FSC para Portugal. Em Julho do ano passado, a **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)**, uma associação sem fins lucrativos, criada em finais de 2007, pelo esforço conjunto dos principais agentes do sector florestal Português, foi acreditada pelo FSC IC (*FSC International Center*) para ser o Escritório Nacional do FSC em Portugal (*FSC National Office for Portugal*).

A AGFR, à semelhança do FSC AC (*FSC Asociación Civil*), organiza-se em torno de três Câmaras: ambiental, económica e social, constituídas consoante os interesses dos seus associados.

A sua missão é a divulgação, promoção, implementação e regulação do esquema de certificação florestal FSC em Portugal, desdobrando-se nos seguintes objectivos:

- Actuar como representante local do FSC em Portugal;
- Proporcionar mecanismos para a resolução de disputas e/ou conflitos de interpretação das normas de Certificação Florestal e para uma participação representativa nas decisões pertinentes, de acordo com as regras do FSC IC;
- Adaptar os Princípios e Critérios internacionais do FSC ao contexto ecológico e socio-económico Português;
- Promover e divulgar o esquema de certificação florestal FSC à escala nacional;
- Dinamizar a formação profissional na área da Certificação Florestal;



- Promover uma gestão ambientalmente adequada, economicamente viável e socialmente responsável dos espaços florestais nacionais e internacionais; e
- Estimular, reconhecer e valorizar projectos que visem o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

Actualmente², o FSC intervém em mais de 100 países em todo o mundo, tendo certificado cerca de 148 milhões de hectares de floresta, distribuídos por 1'070 certificados de Gestão Florestal e emitido 21'938 certificados de Cadeia de Custódia, sendo considerado o sistema de certificação com maior crescimento e reconhecimento no mercado (UN FAO, 2007).

Em Portugal, desde 2001, surgiram várias iniciativas privadas de certificação FSC, associadas às principais empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário, cuja principal motivação foi a exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano.

Em 2006, ano do início oficial do FSC em Portugal, existiam cerca de 73'000 ha de floresta certificada, com 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia.

Passados cinco anos, a área florestal certificada pelo FSC aumentou para cerca de 253'000 ha, sendo que o número de certificados, quer de Gestão Florestal quer de Cadeias de Custódia, apresentaram crescimentos superiores a 300%.

² Dados à data de 30 de Novembro de 2011

ORÇAMENTO AGFR 2012

GASTOS	
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>	
Comunicações	1.440,00
Honorários	2.184,00
Material de Escritório	150,00
Deslocações e Estadias Nacionais	500,00
Deslocações e Estadias Internacionais	250,00
Despesas Bancárias	200,00
Trabalhos Especializados	0,00
Outros Fornec. e Serviços	4.500,00
Total FSE	9.224,00
<i>Custos com Pessoal</i>	
Vencimento	18.746,00
Vencimento Variável	7.955,00
Subs. Alimentação	1.716,00
Encargos Sociais	5.998,72
Seg. Acidentes Trabalho	260,00
Outros Custos com Pessoal	175,00
Total Custos Pessoal	34.850,72
Total Custos	44.074,72

RENDIMENTOS	
<i>Quotizações</i>	13.250,00
<i>Projectos nacionais e internacionais</i>	
Projectos técnicos	4.000,00
Formação	3.600,00
Membership Program	2.000,00
Trademark Service Provider	2.000,00
	11.600,00
<i>Donativos</i>	
Fórum FSC	3.000,00
Campanhas FSC (FSC Friday, FSC City Campaign, etc)	4.500,00
	7.500,00
<i>Outros recebimentos</i>	
FSC IC revenue sharing	11.963,00
Total Rendimentos	44.313,00

Saldo Orçamental 2012	238,28
------------------------------	---------------

